

USO DE PLACA MIORRELAXANTE EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL

Kappes C, Mainieri VC, Sanada JT, Chaves KBD*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os pacientes muitas vezes usam próteses totais inadequadas que se tornam funcionalmente inaceitáveis – devido à abrasão dos dentes artificiais e à reabsorção da base óssea, que leva à redução da dimensão vertical. Tais condições podem levar a disfunções na articulação temporomandibular. Nestes casos, se recomenda o uso da placa miorelaxante, que é elaborada em um articulador, onde as relações oclusais são verificadas e corrigidas. Paciente I.R.R.; 57 anos; sexo feminino foi atendida na Clínica III da FO/UFRGS com queixa principal de dores nas articulações e bruxismo. Após a realização de exames simplificados da oclusão da paciente (exame clínico da musculatura, exame da ATM, exame clínico das relações maxilares funcionais associados aos sinais relatados pela paciente diagnóstico de bruxismo. Foram então confeccionadas uma prótese total superior nova, uma prótese parcial removível inferior e uma placa miorelaxante para ser utilizada sobre a prótese total superior. A placa miorelaxante foi feita sobre a prótese total superior em função do conforto e adaptação da paciente ao uso; a utilização da placa, associada ao uso de medicação, gerou uma melhora importante no quadro de dor da paciente, logo nas primeiras semanas de tratamento.

Descritores: Prótese Total, Placa Miorelaxante, Desordens temporomandibulares